

PROJETO MÉDICOS DA ALEGRIA

RESUMO

A rotina das crianças internadas em um hospital é penosa, já que, além de suportarem a dor e procedimentos incômodos, têm que se enquadrar às normas do hospital. Nos fins de semana, em especial, o hospital torna-se mais desolado e monótono, sem o movimento de alunos e médicos. Não é menor o sofrimento de crianças esperando adoção, que quase sempre são vítimas de algum tipo de agressão. Objetivos: Proporcionar às crianças, em situação carente e delicada, uma tarde diferente, com brincadeiras e atividades educativas, melhorando sua qualidade de vida. Criar um clima de diálogo entre os "médicos" e os responsáveis pelas crianças internadas na enfermaria de pediatria. Métodos: estudantes de Medicina, Enfermagem, Biomedicina, Biologia, Física médica, Eng. Florestal, Nutrição e Veterinária, utilizando aventais coloridos, fantoches, fantasias, jogos educativos, bexigas de modelagem, nariz de palhaço, entre outros, visitam as crianças internadas na enfermaria de pediatria da FMB e da Casa Transitória de Botucatu (dirigida por um conselho tutelar) nas tardes de sábado e domingo. Os participantes escalados para o final de semana se reúnem na sexta-feira para o planejamento das atividades. Resultados: Convivendo com a dinâmica da alegria, interagindo social e culturalmente com essas pessoas, o estudante passa a reorientar suas práticas de modo a desenvolver e despertar a sensibilidade para problemas sociais e éticos e aplicar seus conhecimentos, futuramente, na área de saúde. As crianças, por sua vez, distraem-se durante algumas horas dos problemas acarretados pela doença ou pelo abandono, podendo apresentar melhor receptividade ao tratamento.

Título do projeto: Médicos da Alegria

Realização: Centro Acadêmico Pirajá da Silva da Faculdade de Medicina de Botucatu e Departamento de Pediatria da FMB.

Coordenação do projeto: Professora Dra. Ercília Maria Carone Trezza

Avaliação do coordenador: Trata-se de um projeto de grande relevância social. O período de internação ou alojamento causa grande estresse, tristeza e dificulta o atendimento dessas crianças. Portanto, com esta dinâmica, proporcionando períodos de alegria e distração, estes pequenos pacientes poderão esquecer, por algumas horas, seus sofrimentos. Esta atitude pode contribuir para melhorar a receptividade ao tratamento.

Relatório parcial: Os alunos participantes do projeto percebem uma melhora significativa no ambiente da Enfermaria após sua atuação. Sentem-se gratificados com a receptividade das crianças, evidenciada por sorrisos, perguntas de "quando os Médicos da alegria irão voltar", bem como o envolvimento das mesmas nas brincadeiras. O projeto tem evoluído sempre buscando associar atividades educativas às brincadeiras, havendo, para isso, reuniões de planejamento das visitas (toda sexta-feira das 18h às 20h), que também possibilitam a maior integração do grupo. Em abril tivemos uma Oficina de apresentação do projeto e capacitação dos novos integrantes; agora em setembro (09 e 10) haverá um Simpósio de Humanização e Recreação infantil em ambiente hospitalar, cujo

objetivo é despertar o interesse e mostrar a importância desse tema aos próprios participantes e aos outros estudantes.

Local e Período: Enfermaria de Pediatria da FMB e Casa Transitória, aos sábados e domingos das 14h às 17h.

Como funciona: O presente projeto desenvolve-se há cerca de quatro anos, na Enfermaria da Pediatria da Faculdade de medicina de Botucatu e na Casa Transitória, visando proporcionar às crianças, uma tarde diferente com brincadeiras e atividades de recreação, além de criar um clima de cumplicidade e diálogo entre os "médicos" e os responsáveis pelas crianças internadas na Enfermaria de Pediatria. A Casa Transitória é dirigida por um Conselho Tutelar, abrigando crianças que sofrem algum tipo de Agressão. O grupo de executores é formado por estudantes voluntários de Medicina, Enfermagem, Biologia, Biomedicina, Agronomia, Zootecnia, Engenharia Florestal e Veterinária, que se utilizam de aventais coloridos, fantoches, fantasias, livros, desenho, pintura e música, visando melhorar a qualidade de vida de crianças em situação carente e delicada. Os interessados em participar do projeto têm a oportunidade de se preparar melhor através de uma Oficina antes de se iniciarem as atividades. Observamos a importância desse evento devido ao grande número de pessoas que ao entrar no projeto sente-se "perdido", ou seja, não sabe agir diante as crianças, não sabe como lidar com situações embaraçosas ou mesmo não está preparado psicologicamente para enfrentar o "clima" da enfermaria da pediatria e da casa transitória. O objetivo dessa oficina é apresentar o projeto àqueles que não o conhecem, mostrar situações que ocorreram e poderão ocorrer aos participantes e discutir como lidar com elas sem entrar em "pânico".
Beneficiários: Crianças hospitalizadas por diversas doenças na Enfermaria de Pediatria da FMB, cujo número varia até o limite de 40 leitos e, aproximadamente, 15 crianças, que sofreram algum tipo de agressão, da Casa Transitória (ligada ao Conselho Tutelar).

Articulações da proposta com o ensino e com as demandas sociais: O projeto visa quebrar a rotina da Enfermaria e da Casa Transitória, amenizando, assim, o sofrimento e melhorando a receptividade ao tratamento. No hospital, o trabalho abrange não só as crianças, mas também os responsáveis, à medida que há interação entre esses e os executores do projeto, através do diálogo, atenção e conforto.

Recursos humanos: Sentimos a necessidade de uma ajuda psicológica, já que lidamos com muitos problemas, principalmente de aspecto emocional. Assim, uma psicóloga é de grande valia para esse projeto, sem isso talvez não adquiriremos a maturidade necessária para continuar esse projeto da melhor maneira possível.
Recursos materiais (anual): Nariz de palhaço (300), bexiga normal (3000), bexiga canudo (3000), língua de sogra (1000), revistas para colorir (100), papel dobradura (500), folha sulfite (1000), caixa de giz de cera (10), caixa de lápis de cor (10), cola (180), caixa de giz colorido (10), xerox (500), jogos educativos, além de outros materiais como aventais coloridos, roupas de palhaço, perucas, sapatos, livros, jogos... (que formam o patrimônio desse projeto).

Outras despesas: Recurso para a divulgação do projeto (novos participantes), além da preparação desses novos integrantes (oficinas, palestras...).

Cronograma das atividades:

Oficina para capacitação dos novos integrantes (primeiro semestre) -Março/Abril.
Execução do projeto na Enfermaria da Pediatria da FMB e Casa Transitória - de março a dezembro.

Consultas com psicóloga (1h/semana) - de março a dezembro.

Oficina para capacitação (segundo semestre) - agosto/setembro.

Conclusão: Além de possibilitar as inter-relações entre estudantes e essa população, o projeto apóia-se em uma concepção ética de respeito ao outro. Convivendo com a dinâmica da alegria, interagindo social e culturalmente com essas pessoas, o estudante passa a reorientar suas práticas de modo a desenvolver e despertar a sensibilidade para problemas sociais e éticos e aplicar esses conhecimentos, futuramente, na área de saúde. As crianças, por sua vez, distraem-se durante algumas horas dos problemas acarretados pela doença ou pelo abandono, apresentando melhor receptividade ao tratamento.

FICHA TÉCNICA INSTITUIÇÃO

Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP

PROFESSOR (A) ORIENTADOR (A)

Profa. Ass. Dra. Ercília Maria Carone Trezza

ALUNO (S) RESPONSÁVEL (IS)

Marina Bollini e Silva

ALUNO (A) RESPONSÁVEL PARA CONTATO

Marina Bollini e Silva

Rua Salim Kahil, 180 - Vila Nogueira

Botucatu - SP

Cep:18606-760

Tel:(14) 3882.8890

E-mail: marina@laser.com.br